Chovia forte | Rafaela Neves Alves da Silva Medeiros

Descalça na beira da praia passou,
pés encharcados de areia.
Chorava por um amor que acabou,
o sangue pulsava na veia.

Era noite,
chovia forte.
Avistava o mar se exaltar.

Desejou ser forte,
contou com a sorte,
Ansiou em mar se lavar.

Com semblante
tão sofrido,
quanta tristeza em seu olhar!

Em alguém que era tão querido,
só desamor
foi encontrar.

Chorava por um amor perdido;
tantas lágrimas no olhar.
E, com caminho indecidido,

em sua vida foi pensar.

Lembranças na memória;
eram tantas recordações...
Era tão linda a história,
mas encharcou-se de decepções.

Chovia forte,
a maré mais forte.
as lágrimas frágeis perto do mar.

E, depois daquele banho,
lavou sua alma
Para que nenhum amor estranho
pudesse mais te machucar.

Chovia forte,
a maré mais forte.
E ela mais forte ainda.